

CPI tem que parar senão perde sua eficiência

A CPI do Orçamento já prestou um grande serviço ao País, que foi pôr à mostra as mazelas que existiam no comando do dinheiro público, jogado em benefício pessoal por vários líderes políticos que desmereceram o conceito público.

Mas isto não quer dizer que num lance de fada tudo se tornou bom e honesto. Há a se observar, ainda, muito corporativismo, estrelismo, exibicionismo, o que se pode considerar natural, por se tratar de ano de eleições.

Se um líder quer tomar uma decisão, seu partido talvez não concorde, para resguardar esta ou aquela posição. O PT, por exemplo, quer ouvir 300, para chegar à cota estabelecida por Lula como tendo no Congresso 300 "picaretas". Assim a coisa tem ido, nem sempre com harmonia, porque qualquer interesse contrariado logo é representado pela figura de acobertamento, e fica muito mais fácil a defesa neste sentido.

Calculo o trabalho do senador Jarbas Passarinho segurando todos os fios da meada, para evitar desentendimentos entre os membros da Comissão, ou se antepondo a interesses subalternos ou corporativistas que existem em todas as frestas.

Há muita gente querendo prorrogar os trabalhos da Comissão, porque o palanque eleitoral está sendo grátis, mas há que se evitar fazer Roma numa noite. Há coisa demais a apurar, e se a Comissão não tiver data exata para o término dos seus trabalhos, vai ser difícil a elaboração de um relatório ou o estabelecimento das punições.

O que o bom-senso indica, para o momento, é a comissão dar por findo o seu trabalho no dia 17 e só assim o povo tirará da cabeça o pesadelo que tem vivido desde o início dos seus trabalhos como assunto obrigatório a cada instante.

Azar

O ex-procurador-geral do INSS, Tainá de Sousa Coelho, aprovou quase meio milhão de dólares em indenizações falsas. Quando houve o estouro, ele pediu aposentadoria e foi morar na Argentina. Pensando que a impunidade continuava, veio ao Brasil para depor no processo. Terminado o depoimento, o juiz deu ordem de prisão, e ele saiu do tribunal portando resistente par de algemas. Já não há tanta impunidade assim no País.

Jatinho

O romance do governador Geraldo Bulhões com sua nova modelo poderá custar preocupações. É que a Procuradoria de Alagoas está questionando o aluguel de jatinho para deleites do governador em seu romance, com viagens de caráter particular pagas pelo governo do estado. O assunto está nos jornais e o romance já deixou de ser secreto.

Badernaço

A CPI do Orçamento tem tomado tanto tempo do Congresso, que nunca mais se falou no badernaço quando os deputados Luiz Salomão, Paulo Ramos e Wilson Muller invadiram o local da Mesa, ameaçando seus componentes de desforço físico, inclusive tomando documentos da mão do secretário e rasgando-o de público. Há, ainda, o fato de danificação das comunicações, com o deputado Luiz Salomão arrancando os fios dos microfones.

Futebol

A Liga Carioca está provocando um verdadeiro auê no futebol do Rio de Janeiro. Os maiores times se uniram, Botafogo, Flamengo e Fluminense, formaram uma Liga, e vão disputar novo campeonato. A galera está com eles, e os cartolas não estão gostando nada disto. Há tumulto no pedaço, e em tudo pode ter o dedo de Pelé.

Agência

Um posto de serviço do Banco do Brasil será inaugurado hoje na Península Norte. Já começa a se movimentar aquela área, desprovida de todos os serviços. Quem responde por essa nova unidade é João Agripino Filho, gerente da agência da 515 Norte, a quem está subordinado o novo posto de atendimento.

Clandestino

Não se pode deixar de lamentar a negligência da Varig e da administração do aeroporto do Rio. Afinal, as empresas pagam caro o es-

tacionamento no pátio e os passageiros pagam caro suas passagens, para as aeronaves estarem sujeitas inclusive à maldade de alguém que poderia ter colocado uma bomba, ao invés do clandestino que morreu congelado no trem de pouso do DC-10.

Maldade

Espírito mau, o daquele empreiteiro, que sempre mandava belas cestas de Natal para aquele congressista que de repente se tornou revoltoso. No Natal, mandou-lhe tanto quanto uma brochura impressa em cores, com a história da companhia, e seu belo balanço nas páginas finais.

Alianças

O deputado José Genoíno está enfrentando uma posição incômoda dentro do PT. É que ele defende uma coligação política para a candidatura de Lula, sabendo que sozinho, o seu candidato não ganha eleições. Há setores detestando o representante paulista, o que justifica a subdivisão do partido entre seus adeptos.

Eletrônica

Está em funcionamento a lombada eletrônica, que vai ser de bom uso pelo Detran, controlando a velocidade dos motoristas em Brasília. O que precisa, agora, é boa manutenção, para não desmoralizar a iniciativa. Pelo que se sabe, metade dos radares colocados nas pistas não estão em funcionamento. Pelo menos, os detectores que alguns carros possuem não acusam a presença das ondas do aparelho.

Credora

No meio de um tremendo tiroteio, está a construtora Odebrecht, citada muitas vezes por dia nos depoimentos da CPI do Orçamento. Quando o assunto chegar ao Executivo, poderá ser diferente, já que a empreiteira é credora de quase meio bilhão de dólares do Governo Federal.

Maldição

Uma feiticeira do Ceará, maldizendo aquele parlamentar, sentença: "Darás gritos de horror e chorarás jaguaribes de lágrimas para purgar teus pecados".